

**Título: Política, radicalização e transformação: a crise constitucional ao final do governo de João Goulart**

Autor(es) Valter dos Santos Gonsalves

E-mail para contato: paulocotias@gmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): História, Ditadura, Brasil, Política, Sociedade

#### **RESUMO**

Este artigo se enquadra na modalidade de história política, e na perspectiva da história e poder, pois analisa como a radicalização política no final do governo de João Goulart, contribuiu para o agravamento da crise constitucional brasileira as vésperas do golpe de 1964. Neste cenário, as classes políticas impulsionadas pelos seus interesses, desprezaram os preceitos da carta de 1946, levando a efetivação de ações inconstitucionais e golpistas que levaram o país ao fim da democracia representativa. Partindo dessas proposições, foram abordadas as ideias e ações das principais forças políticas que atuaram naquele contexto histórico, buscando entender e correlacionar as questões conjunturais como a democracia, a luta de classes e o funcionamento das instituições políticas no período estudado. O artigo se divide em cinco seções, sendo a primeira uma análise da literatura utilizada como fonte para fundamentar o trabalho. A segunda seção destaca o crescimento e as ações dos setores progressistas, em defesa de temas como as reformas de base. A terceira visa avaliar a democracia e a guinada para a radicalização política dos setores de esquerda. A quarta seção tem o propósito de compreender a centralidade política e a importância do PSD, no cenário político brasileiro e sua divisão interna, gerada pela radicalização política e a desestabilização partidária no começo dos anos 60. A quinta seção analisa os interesses, as ações e as articulações políticas, das forças liberais, conservadoras e radicais no processo de enfraquecimento do governo João Goulart e o consequente golpe. Assim, concluímos que radicalização política dos agentes políticos impossibilitou qualquer consenso. Sendo o golpe civil/militar, motivado pelas crescentes mobilizações das massas populares, que visava estender os direitos democráticos nas áreas política, econômica e social. Porém, essas reivindicações foram tolhidas por forças conservadoras e reacionárias, por estas representarem perigo ao seu status quo. A coleta dos dados foi feita através de pesquisas bibliográficas que abrangem a leitura sobre o tema determinado. Assim, foi utilizado o acesso a livros e artigos científicos que buscaram fundamentar e contribuir para a construção de conhecimento, fazendo com que o levantamento de dados e informações sobre o tema tomasse um caminho teórico. A pesquisa realizada foi uma pesquisa qualitativa cujo primeiro procedimento foi à coleta de dados relacionados com o assunto abordado. Depois, foi feita a seleção das fontes mais adequadas para sustentar o trabalho. Assim, foi feito o reconhecimento do campo historiográfico do trabalho, sendo o campo de História política e História e poder.